

## A VARIAÇÃO NA REGÊNCIA DO VERBO IR (DE MOVIMENTO) EM SALVADOR

*Marli Pereira Batista (UNEB)*

*[marlibatista@gmail.com](mailto:marlibatista@gmail.com)*

*Norma da Silva Lopes (UNEB)*

Esta pesquisa, que é uma dissertação ainda em andamento, tem como objeto de estudo a variação na escolha das preposições que regem o verbo IR (de movimento) na fala popular e culta de Salvador. Questionamos quais são os condicionamentos da escolha da variante PARA na regência do verbo IR (de movimento). Em Salvador, nota-se que este verbo é também frequentemente regido pela preposição EM. Assim, foram traçados os seguintes objetivos: a) geral: Analisar a regência do verbo IR (de movimento), identificando condicionamentos linguísticos e sociais para a escolha da preposição PARA, em detrimento das preposições A, variante padrão, e EM, variante não padrão; b) específicos: i) Avaliar a contribuição das variáveis; e ii) Comparar os achados com resultados de outros estudos do mesmo fenômeno no português. O suporte teórico-metodológico é a Sociolinguística Variacionista, de William Labov ([1972] 2008), e observa a fala de Salvador, a partir de quarenta e oito entrevistas que compõem o Programa de Estudos sobre o Português Falado de Salvador (PEPP), com falantes de escolaridade Fundamental e Média, gravadas entre 1999 e 2000; e também os inquéritos do Projeto Norma Urbana Culta (NURC). Utiliza-se GoldVarb X, para definir a frequência e os pesos relativos que possibilitam uma análise apurada dos condicionamentos. Aqui estaremos mostrando, por enquanto, alguns resultados da análise inicial com apenas dezesseis dos quarenta e oito inquéritos referentes apenas à fala popular em Salvador, ou seja, nenhum dado aparecerá ainda da fala culta, porque ainda não fizemos análise deles; além disso, nem todos os estudos linguísticos e extralinguísticos que pretendemos observar foram feitos ainda.

Palavras-chave:

Salvador. Sociolinguística Variacionista. Fala popular e culta.

Regência do verbo ir de movimento.